

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA – Pós-ARQ

Disciplina: ARQ1001 - Metodologia Científica Aplicada

Professora Responsável: Sonia Afonso

Trimestre: 2006/3



MAPEAMENTO SONORO EM CIDADES BRASILEIRAS

ESTUDO DE CASO: ÁREA CENTRAL DE FLORIANÓPOLIS

Acadêmica: Aline Ventura Nardi

Orientador: Elvira Barros Viveiros





Escolha do Tema

TRODUÇÃO Tema

Problema

Hipótese

Justificativa / Relevância

:VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais

Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS SPERADOS

RONOGRA<u>MA</u>

FERÊNCIAS

Aglomerados urbanos: crescimento desordenado; ocupação do solo urbano que desconsidera as premissas do desenvolvimento sustentável. Movimento urbano = inércia do poder públicas permite que atividades potencialmente poluidoras convisión lado lado com residências, hospitais, creches etc. Poluição Sonora: ocupa lugar de destaque na sociedade moderna (continua a crescer) Países da União Européia: em torno de 40% da população está exposta ao ruído de tráfego com níveis excedendo 55 dB (A), diariamente, e 20% estão expostos a níveis que excedem 65 dB (A). Considerando-se a exposição ao ruido dos vários meios de transporte, estima-se que em torno de metade dos habitantes da União Européia vivam em zonas onde não se assegura o conforto acústico para os seus residentes. Mesmo à noite, mais de 30% estão expostos a níveis excedentes a 55 dB (A), provocando distúrbios no sono (WHO 1995). Países em desenvolvimento: impacto da poluição sonora é ainda mais severo, devido a construções acusticamente pobres e à ausência de planejamento adequado das cidades, principalmente em relação aos meios de

transporte.

Escolha do Tema

TRODUÇÃO

Problema

Tema

Hipótese

Justificativa / Relevância

VISÃO BLIOGRÁFICA

Buído Ruído

Mapeamento

Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais

Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS SPERADOS

RONOGRAMA

FERÊNCIAS

Brasil: ruído urbano não tem recebido a atenção merecida.

a ausência de uma política nacional de controle do ruído urbano efetiva, somadas ao crescimento econômico e ao aumento da densidade demográfica nas cidades e de suas fontes de ruídos = cenário que urge ser modificado na busca pela qualidade de vida para a população.

ainda são incipientes as pesquisas relacionadas à acústica ambiental e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas, relacionadas com os problemas de ruído, apropriadas às condições climáticas e sócio-econômicas do país.

Florianópolis: não foge do panorama descrito, sentindo, portanto, a iminente necessidade de elaborar um estudo que possa trazer beneficios não somente a sua população, como também à urbanidade como um todo e suas atividades.



Estudo sobre a poluição sonora na cidade de Florianópolis.

Problema da Pesquisa

TRODUÇÃO

Problema

Tema

Pionieilia

Hipótese

Justificativa / Relevância

VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais

Específicos

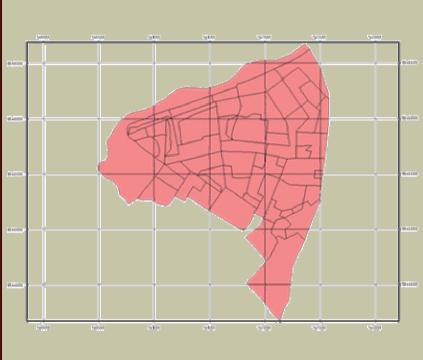
ETODOLOGIA

SULTADOS SPERADOS

RONOGRAMA

FERÊNCIAS

Qual é a situação dos níveis de ruído na área central da cidade de Florianópolis?





Hipótese da Pesquisa

TRODUÇÃO

Tema

Problema

Hipótese

Justificativa / Relevância

:VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais

Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS SPERADOS

RONOGRAMA



Justificativa e Relevância do Tema

TRODUÇÃO

Tema

Problema

Hipótese

Justificativa / Relevância

:VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais

Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS SPERADOS

ONOGRAMA

FERÊNCIAS

Brasil: há apenas um trabalho fundamentado nessa linha de pesquisa.

Florianópolis: inédito, principalmente utilizando-se dos métodos previsionais, com o recurso de simulações computacionais, para a realização dos mapas acústicos.

Fornecerá dados e suporte técnico para a **tomada de futuras decisões** em matéria de política de controle de ruído.

Introdução do fator "poluição sonora" no **planejamento urbano da cidade**.

Dados obtidos: estabelecer medidas corretivas para a solução de problemas específicos e localizados de poluição son

privat de promover, juntamente com a iniciativa privat de remanental, formas de informar, conscientizar sobre de remanental à exposições diárias aos altos níveis de remanental de reman

Estratamitirá ser periodicamente atualizado e complementado de acordo com modificações que possam vir a acontecer tanto na estrutura do bairro e das vias de tráfego como no seu uso.

Ruído

TRODUÇÃO Tema Problema Hipótese Justificativa / Relevância

:VISÃO BLIOGRÁFICA Ruído

Mapeamento

Sonoro Benefícios

Mapeamento Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais Específicos

ETODOLOGIA

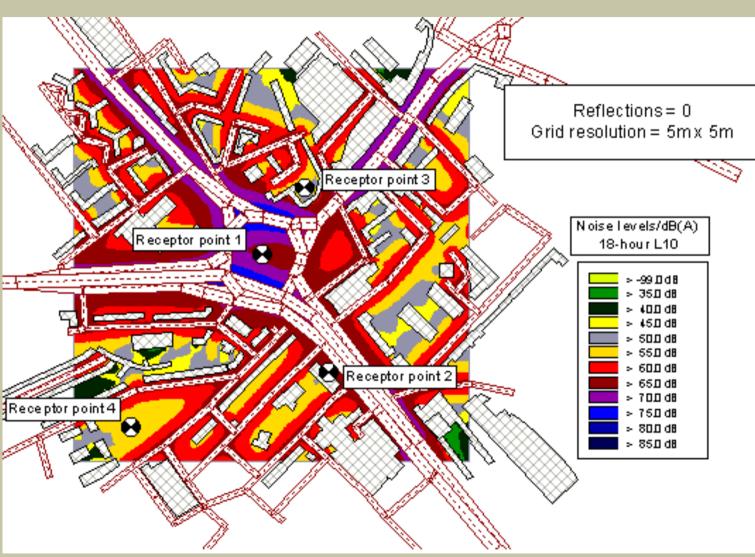
SULTADOS SPERADOS

RONOGRAMA

- KRYTER [9] classifica o ruído como um sinal sem informação a qual intensidade varia o tempo todo. Trata-se de uma energia acústica audível que afeta negativamente o fisiológico e o psicológico do bem estar das pessoas. Confirmando, portanto, a definição usual de que o ruído é um som indesejável.
- SOUZA; CARDOSO [7] colocam que os indivíduos possuem uma grande capacidade de adaptação, sendo ainda provável que a maioria da população não perceba os níveis de ruído urbano a que está exposta. Principalmente quando a fonte de ruído urbano é contínua, como é o caso dos ruídos de trânsito onde, segundo a própria legislação [8], possuem ínfima uma flutuação do nível de pressão acústica.
- Apesar de ser um problema mundial, o ruído urbano deve ser encarado de maneira diferente de país para país, pois os programas de proteção ambientais e os requerimentos legais não sãos os mesmos, técnicas e métodos se diferenciam e o foco político varia. Mesmo em áreas onde vastos recursos têm sido empregados para regulamentar, avaliar e acabar com as fontes de ruído, o problema ainda persiste[10].

Mapeamento Sonoro

TRODUÇÃO Tema **Problema Hipótese** Justificativa / Relevância VISÃO BLIOGRÁFICA Ruído **Mapeamento** Receptor point 1 Sonoro Benefícios Mapeamento **Aplicabilidade Ferramenta** BJETIVOS **Gerais Específicos** Receptor point 4 ETODOLOGIA SULTADOS PERADOS RONOGRAMA FERÊNCIAS



Objetivo Geral

TRODUÇÃO

Tema

Problema

Hipótese

Justificativa / Relevância

:VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais

Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS SPERADOS

RONOGRAMA

FERÊNCIAS

Avaliar variáveis físicas (níveis de ruído) e subjetivas (percepção dos usuários: moradores e trabalhadores) do ruído urbano na área central da cidade de Florianópolis/SC.

Objetivos Específicos

- TRODUÇÃO Tema Problema
- Hipótese
- Justificativa / Relevância
- :VISÃO BLIOGRÁFICA
- Ruído
- Mapeamento Sonoro
- Benefícios Mapeamento
- Aplicabilidade Ferramenta
- BJETIVOS Gerais
 - **Específicos**
- ETODOLOGIA
- SULTADOS SPERADOS
- RONOGRAMA
- FERÊNCIAS

- Levantar e analisar o estado da arte sobre ruído urbano, métodos de avaliação e regulamentações nacionais e internacionais;
- Identificar e caracterizar as principais fontes de ruídos e as zonas de maior e menor intensidade sonora na área de estudo usando o Método Previsional (simulação);
- Validar os resultados obtidos com o Método Previsional através de medições pontuais dos níveis de ruído na área de estudo (Método Experimental);
- Avaliar aspectos qualitativos, relacionados à percepção do usuário, através da aplicação de entrevistas in loco;
- Confrontar os resultados das medições realizadas com os limites de emissão de ruídos sonoro para a área, de acordo com a Lei Complementar Municipal CMF n. 003/99.

TRODUÇÃO

Tema

Problema

Hipótese

Justificativa / Relevância

:VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais

Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS Sperados

RONOGRAMA



TRODUÇÃO

Tema

Problema Hipótese

Justificativa /

Relevância

VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS
PERADOS

RONOGRAMA

FERÊNCIAS

Revisão Bibliográfica

<u>Objetivo</u>:construir as bases teóricas com definições e o "estado da arte" sobre o ruído urbano, métodos de avaliação e regulamentações nacionais e internacionais, dando destaque aos exemplos significativos sobre o que está sendo feito em relação às políticas de controle de ruído fora do Brasil.



TEDRIA

TRODUÇÃO

Tema

Problema

Hipótese

Justificativa / Relevância

VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais

Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS
PERADOS

RONOGRAMA

FERÊNCIAS

Simulação - Método Previsional						
Delimitação e caracterização (relevo, circulação - vias e tráfego, usos do solo) da áreade estudo.	Objetivo: ter a área para a aplicação da simulação definida e caracterizada.					
Descrever os tipos de fonte de ruído existentes na área de estudo.	Objetivo: alimentar o software computacional com os dados necessários ao seu funcionamento.					
Definição dos pontos onde deverão ser realizadas as medições com o medidor de nívelsonoro.	Objetivo: validaraa simulação.					
Gerar os mapas sonoros através dos dados obtidos nas etapas 1 e 2.	Objetivo: alimentar o software computacional com os dados necessários ao seu funcionamento.					
Realizar as medições no local de estudo.	Objetivo: validar os dados obtidos através dasimulação computacional.					



∢

D

STUD

TRODUÇÃO

Tema

Problema

Hipótese

Justificativa / Relevância

VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS
PERADOS

RONOGRAMA

FERÊNCIAS

Pesquisa Qualitativa					
Definição da população residente e usuária da área de estudo.	Objetivo: definir quantas entrevistas devem ser feitas e a quem elas serão				
Definição da amostra.	direcionadas.				
Elaboração do questionário.	<u>Objetivo</u> : definir as informações que se desejacoletardeacordocomoproblemae ahipótesedapesquisa.				
Realização de um pré-teste.	<u>Objetivo</u> : verificar a aplicabilidade e eficiência do questionário nas informações que se pretende obter.				
Realização das devidas modificações no questionário.	Objetivo: deixar o questionário pronto para sua efetiva aplicação.				
Entrevistas.	Objetivo: obter dados qualitativos, relacionados à percepção do usuário, através da aplicação de entrevistas in loco.				



D

STUD

TRODUÇÃO

Tema **Problema**

Hipótese

Justificativa /

Relevância

VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS **Gerais**

Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS PERADOS

RONOGRAMA

FERÊNCIAS



Objetivo: Análisar os dados levantados com os questionários e com o mapeamento sonoro, confrontando-os entre si bem como com o que se tem estabelecido na legislação.



Resultados Esperados

TRODUÇÃO

Tema

Problema

Hipótese

Justificativa / Relevância

VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

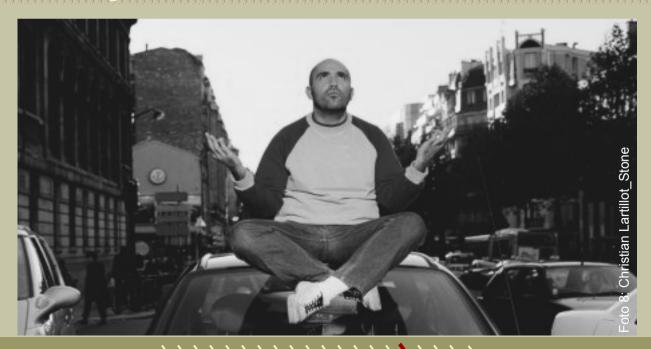
BJETIVOS Gerais Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS
PERADOS

RONOGRAMA

- Inventário da caracterização das principais fontes de ruído da área de estudo;
- Mapa acústico da área de estudo;
- Avaliação da percepção dos usuários da área de estudo;
- Avaliação da relação dos níveis medidos em campo com os limites estabelecidos nas leis.



Cronograma

TRODUÇÃO

Tema

Problema

Hipótese

Justificativa / Relevância

VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento

Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS

Gerais

Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS

PERADOS

RONOGRAMA

FERÊNCIAS

	^													
etapas mês		Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Revisão Bibliográfica														
Simulação	Etapa 1													
	Etapa 2													
	Etapa 3													
Pesquisa Qualitativa	Etapa 1													
	Etapa 2													
	Etapa 3													
	Etapa 4													
Pesc	Etapa 5													
	Análise dos Dados													
	Redação da Dissertação													
	Defesa da Dissertação													

LEGENDA

Етара 1	Delimitação e caracterização (relevo, circulação - vias e trátego, usos do solo).
---------	---

ETAPA 2 Descrever os tipos de fonte de ruído existentes na área de estudo.

ETAPA 3 Definição dos pontos onde deverão ser realizadas as medições com o medidor de nível sonoro.

ETAPA 4 Gerar os mapas sonoros através dos dados obtidos nas etapas 1 e 2.

ETAPA 5 Realizar as medições no local de estudo

ETAPA 3 Realizar as medições no locar do estado.			
Етара 1	Definição da população residente e usuária da área de estudo.		
Етара 1	Definição da amostra.		
Етара 2	Elaboração do questionário.		
Етара З	Realização de um pré-teste.		
Етара 4	Realização das devidas modificações no questionário.		
ETABA 5	Entrevistas.		





Referências Bibliográficas

TRODUÇÃO

Tema

Problema

Hipótese

Justificativa / Relevância

VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais

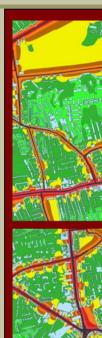
Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS SPERADOS

RONOGRAMA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) NBR 10151:1997, Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas Visando o Conforto da Comunidade. Rio de Janeiro, 1998.
- BRÜEL & KJAER, **Environmental Noise Booklet.** Brüel & Kjaer Sound e Vibration Measurement A/S. 2000.
- COELHO, J.L. B., Noise Mapping and Noise Reduction Plans as Urban Noise - Management Tools. In: Proc of 5th European Conference on Noise Control, Nápoles, 2003.
- DEFRA Department for Environment, Food & Rural Affairs. **A Report on the production of noise maps of the city of Birmingham.** Birmingham City Council, 2000.
- DINIZ, F. B., CALIXTO, A., BARBOSA, W. A., ZANNIN, P. H. T. Urban Noise Pollution in the City of Curitiba. In: 10o Encontro da Sociedade Brasileira de Acústica e 2o Simpósio Brasileiro de Metrologia em Acústica e Vibrações, 2002, Rio de Janeiro. Anais do 2 SOBRAC Rio de Janeiro, 2002.
- Directive 2002/49/EC of the European Parliament and of the Council. In: The Official Journal of the European Communities, L189/12-17, 18/07/2002.
- FLORIANÓPOLIS. **Lei Complementar Municipal CMF n. 003/99**. Dispõe sobre ruídos urbanos e proteção do bem estar e do sossego público. Diário Oficial: jul, 1999.
- GUEDES, B. V. M., COELHO, J. L. B. Ruído ambiente em Portugal.
 Portugal: Direcção Geral do Ambiente: 1999.
- KRYTER, Karl D. **The Effects of Noise on Man**. London: Academic Press, Inc. 1985





Referências Bibliográficas

TRODUÇÃO

Tema

Problema

Hipótese

Justificativa / Relevância

VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais

Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS SPERADOS

ONOGRAMA

- MORAES, E.; LARA, L. **Mapa de ruídos da zona comercial de Belém**, uma parcela do mapa de ruídos da cidade de Belém Brasil. Disponível em: http://www.ia.csic.es/sea/Bilbao03/aam022.pdf Acessado em: 06 fev. 2006.
- MELERO, P. P. **Madrid municipal policy towards the reduction of acoustic pollution**. In: 5th EUROPEAN CONFERENCE ON NOISE CONTROL, 2003, Itália. Proceedings of 5 Euronoise Naples, 2003.
- PEREIRA, J. A. **Nova Técnica sobre Legislação Federal sobre Poluição Sonora.** Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados, 2002.
- SOUSA, C. M. de, CARDOSO, M. R. A. **Ruído Urbano na Cidade de São Paulo, Brasil**. In: 10o Encontro da Sociedade Brasileira de Acústica e 2o Simpósio Brasileiro de Metrologia em Acústica e Vibrações, 2002, Rio de Janeiro. Anais do 2 SOBRAC Rio de Janeiro. 2002.
- SOUZA, D. da S., Instrumentos de Gestão de Poluição Sonora para a Sustentabilidade das Cidades Brasileiras. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 2004.
- WHO **WORLD HEALTH ORGANIZATION. "Community Noise".** In: Archieves of the Center for Sensory. Volume 2. Stockholm, 1995.
- ZANNIN, P. H. T., CALIXTO, A., DINIZ, F. B. et al. **Annoyance caused by urban noise to the citizens of Curitiba, Brazil.** Rev. Saúde Pública, ago. 2002, vol.36, no.4, p.521-524. ISSN 0034-8910.







Referências Imagens

TRODUÇÃO

Tema

Problema

Hipótese

Justificativa / Relevância

VISÃO BLIOGRÁFICA

Ruído

Mapeamento Sonoro

Benefícios Mapeamento

Aplicabilidade Ferramenta

BJETIVOS Gerais Específicos

ETODOLOGIA

SULTADOS SPERADOS

RONOGRAMA

- Foto 1: Mike Kemp_Rubberball Productions 56958790. Disponível em: www.grettyimages.com Acessado em: 10 dezembro 2006
- Foto 2: Jodi Cobb_national Geographic ngs8_0021. Disponível em:
 <www.grettvimages.com>. Acessado em: 10 dezembro 2006
- Foto 3: Foto satélite de Florianópolis. Disponível em: http://www.spg.sc.gov.br/menu/cartografia/florianopolis.jpg. Acessado em: 14 dezembro 2006.
- Foto 4: Foto Satélite área central de Florianópolis. Disponível em: http://www.astro.ufsc.br/~kanaan/pictures/floripa/floripa.html. Acessado em: 14 dezembro 2006.
- Foto 5: Lena Marh 72582619. Disponível em: <<u>www.grettyimages.com</u>> Acessado em: 10 dezembro 2006.
- Foto 6: Lena Marh 72582655. Disponível em: <<u>www.grettyimages.com</u>>.
 Acessado em: 10 dezembro 2006.
- Foto 7: Gerard Fritz -200460878-001. Disponível em:
 www.grettvimages.com>. Acessado em: 10 dezembro 2006.
- Foto 8: Christian Lartillot_Stone 200165032-001. Disponivel em: www.grettyimages.com>. Acessado em: 10 dezembro 2006.
- Imagem 1: Disponível em: www.cerc.co.uk/services/noise.htm>. Acessado em: 10 dezembro 2006.

